



## **TRECHOS DA HISTÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA FUNDAMENTALISTA DO BRASIL IPFB**

- ✓ *As informações aqui contidas foram retiradas de informações publicadas em sites da internet.*
- ✓ *Informações publicada do site da IPFB – Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil:*  
<http://www.ipfb.com.br>  
<http://www.ipfb.com.br/IPFB/site2>

### Fundamentalismo em Pernambuco

Em 1923 cerca de 1.300 pastores da Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos assinaram a célebre Afirmção de Auburn em que negavam as doutrinas fundamentais chamando-as de teorias. Este grupo chegou a dominar o maior seminário americano Princeton, que tivera no passado vultos como Hodge, Warfield e o board de missões estrangeiras de Nova York.

Nesta época o grande batalhador pela fé e teólogo Dr. Gresham Machem, ladeado de colegas como os Drs. Robert Dick Wilson, Oswald T. Allis, Cornelius Van Til, e seguidos de jovens ministros, entre os quais Dr. Carl McIntire, organiza a junta independente de missões a fim de só enviar aos campos de trabalho missionários verdadeiramente fundamentalistas.

Estes pastores foram intimados a dissolver a junta sob a alegação de que ela representava falta de contribuição destes homens para com o programa oficial da Igreja. Como não atenderam a estas intimações estes homens foram depostos da ordem e excomungados pelos seus respectivos presbitérios, por ordem do supremo concílio da igreja arbitrária.

No Brasil a cena se repetiu em 1956 quando os Revs. Dr. Israel Furtado Gueiros, Prof. Ageu Vieira, Prof. Uzae Canuto, Francisco Gueiros e Antônio Carvalho foram, pelos seus respectivos presbitérios, depostos do ministério e excomungados como os seus colegas americanos o tinham sido, por motivos absolutamente idênticos, sob os mesmos pretextos e com a mesma prepotência.

### Precursores do movimento fundamentalista em Pernambuco

Nomes como: John Rockwell Smith, Dr. George William Butler, William Calvin Porter, Juventino Marinho e Rev. Dr. Antônio Almeida figuram nesta galeria de vultos fundamentalistas. Dentre eles o mais destacado nesta luta em defesa da fé, sem desmerecer os nomes citados, foi o Rev. Jerônimo Gueiros.

O movimento fundamentalista no Brasil originou-se em Pernambuco e teve como precursor o Rev. Jerônimo Gueiros, que lutou contra o catolicismo romano no Ceará, contra a heterodoxia, contra o espiritismo e contra o modernismo teológico.

Surgiu em 1932 a luta dentro da própria Igreja Presbiteriana do Brasil, ano em que oficialmente, ainda que num concílio irregular, entrou na Constituição que lhe foi imposta,



o dedo do modernismo teológico. Lá (na Constituição) apareceu uma idéia que admitiu a possibilidade antibíblica de mulheres receberem ordens para o exercício de ofícios dentro da Igreja. Levantou-se a voz do norte, pela pena do Rev. Jerônimo Gueiros, mas a sua voz não foi ouvida. Não se discutia a questão para que ela morresse no espírito irrequieto desse norte acostumado a sofrer.

A questão foi, pelos trâmites legais, do presbitério sulino ao sínodo. Chegou ao Supremo Concílio em Fortaleza, mas não teve solução. O protesto da única voz que se levantou em plenário foi abafado e com ele as esperanças de correção diminuíram mas não se extinguíram no espírito do Prof. Jerônimo Gueiros.

Foi quando se preparou para ser posto fora da Igreja, sem que as propriedades que custaram o esforço e o suor do seu povo fossem sacrificadas como em outras terras já acontecera. Juridicamente fora, praticamente dentro da Igreja, aguardou a solução final que só apareceu em 1950 no Supremo Concílio de Caratinga MG.

Foi logo depois desse fato que pronunciou um discurso com que recebia um seu irmão de ideais, vindo dos Estados Unidos, o Rev. Carl MacIntire. Diante da Igreja Presbiteriana da Boa Vista, em seu discurso de recepção ao Rev. MacIntire, em 1951, assim se expressou:

Dr. MacIntire:

Nesta hora solene desejo que ouçais da minha própria boca, a síntese do que penso quanto à atitude que devemos manter, no seio da cristandade, neste momento crítico de conflito nunca visto entre a luz e as trevas, entre os ensinamentos de Deus e da Bíblia e os erros do modernismo teológico e seus disfarces... Posso, pois, dar praticamente as destras da fraternidade a vós e a todos os vossos companheiros que ora vos empenhais, em todo o mundo, no santo propósito de acordar o espírito de pureza doutrinária das igrejas fiéis à Bíblia, para o santo combate da fé contra a apostasia e contra a tentativa de consenso entre o Templo de Deus e os ídolos. Dada a minha fidelidade à pureza da doutrina cristã é grande o meu prazer em vos saldar nesta hora solene de encontro fraternal.

(Anais do Centenário da Igreja Presbiteriana do Recife 1978)

Nos últimos dias de vida, o Rev. Jerônimo Gueiros, suspirando por mais vida para lutar o santo combate da fé, deu um último conselho ao seu sobrinho que também era pastor. Meu filho, sustenta a bandeira, prega o evangelho. O sobrinho era o Rev. Israel Gueiros. Ao ver aproximar-se o fim manda um recado, pelos filhos, ao rev. Israel: Digam a Israel que pregue o evangelho de São João. Momentos depois dormiu no Senhor.

Fundação do Presbitério do Norte da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil

Em 27 de julho de 1956 a Igreja Presbiteriana do Recife renunciou temporariamente a jurisdição da Igreja Presbiteriana do Brasil, passando a reger-se pelo velho Livro de



Ordem, até que a Igreja Presbiteriana do Brasil desfizesse a injustiça que fora consumada contra o Rev. Israel Gueiros, pastor da referida igreja, por um tribunal em que os próprios acusadores se constituíram em juízes.

As acusações feitas ao Rev. Gueiros foram as de ter afirmado o seguinte:

- Que o seminário é controlado pelas missões
- Que a liderança da instituição é definitivamente a favor do Concílio Mundial de Igrejas
- Que os missionários não levantaram objeções ao incidente do professor que alegou haver erros na Bíblia
- Foi necessária uma ação unânime do sínodo para a remoção do professor

O Rev. Gueiros afirmou ter feito estas declarações e provou que elas eram verdadeiras, conforme citado no livro Perseguido mas não Desamparado (pág 49 53/1958).

No mês de maio do mesmo ano os membros do presbitério de Pernambuco solicitaram a executiva do mesmo que convocasse uma reunião extraordinária do presbitério para ouvir o referido ministro acerca dos seguintes itens:

- Acusações graves contra pastores que não apóiam o movimento liderado por Carl MacIntire.
- Utilização da autoridade que os cargos eclesiásticos lhe conferem para atentar ostensivamente contra a unidade da Igreja, concitando ao cisma.
- Uso do nome de concílios e ministros da Igreja Presbiteriana do Brasil para uma campanha financeira nos Estados Unidos com a finalidade de angariar meios para organizar e manter um novo seminário teológico no Recife.
- Acusações graves contra o Seminário Presbiteriano do Norte para justificar a existência do novo seminário.
- Declaração de ter sido forçado a renunciar ao professorado do seminário (SPN) por combater o Modernismo dentro da denominação.

O presbitério reunido como tribunal em 01/08/1956 para julgar o processo instaurado contra o ministro presbiteriano Israel Furtado Gueiros considerou-o culpado e aplicou a pena de afastamento dos ofícios com comunhão e por tempo indeterminado. (Perseguido mas não Desamparado, pág 98 91)

O Rev. Israel Gueiros então apelou para o tribunal do Sínodo Setentrional mas o Tribunal do Presbitério de Pernambuco, examinando o recurso de apelação interposto pelo Dr. Gueiros, resolveu não encaminhar os autos para o sínodo por considerar a apelação prejudicada pelos seguintes atos praticados pelo réu:

- Não se submeter à pena de afastamento dos ofícios, por tempo indeterminado, aplicada por este Tribunal.
- Incitar e promover um cisma na Igreja Presbiteriana do Recife.



- Inaugurar e manter um novo seminário teológico no Recife, contra as determinações da Constituição da IPB.
- Declarar de púlpito que não se afastaria do pastorado da Igreja Presbiteriana do Recife.

O Tribunal do Presbitério de Pernambuco resolve:

- Depor o Dr. Israel Furtado Gueiros do ofício de ministro da Igreja Presbiteriana do Brasil e excluí-lo da comunhão da Igreja.
- Apelar, extraordinariamente, destas resoluções para o Tribunal do Supremo Concílio, na forma do artigo 127, letra B, in fine, do Código de Disciplina da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Isto aconteceu no mês de agosto de 1956. Não podemos precisar o dia pois o Tribunal se reuniu para apenas referendar o que veio de reuniões e conciliábulos secretos, pois, a sentença foi lavrada por alguém, com antecedência, por alguém fora do Tribunal que a mandou datilografar deixando a data em branco, por não saber quando o mesmo iria deliberar. Por um destes descuidos providenciais a cópia da sentença que foi enviada ao Rev. Gueiros está sem data. Sala das seções, ..... Agosto de 1956. Ficou espaço para ser colocada a data quando tomassem a resolução, e alguém esqueceu de encher o espaço. Isto sem falar no absurdo da irregularidade do Tribunal constituído, tendo como juízes os próprios acusadores.

O Rev. Israel Gueiros foi expulso da Igreja Presbiteriana do Brasil quando completava 25 anos de ministério. Agora se encontrava só com a sua igreja, e uns poucos pastores que aderiram à sua causa. Foi quando em contato com o presbítero Joselindo Cordeiro Sobral, então presbítero da Igreja Presbiteriana do Catonho Garanhuns/PE, e que passava pelas mesmas dificuldades com a sua igreja disse ao Dr. Gueiros: Israel, não existe presbiteriano sem presbitério, temos o número suficiente de igrejas para formar um. Estas palavras foram um incentivo ao Rev. Gueiros que o levou a formar o Presbitério do Norte da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil, em 21 de setembro de 1956 com quatro igrejas, a saber:

- Igreja Presbiteriana do Recife
- Igreja Presbiteriana do Catonho
- Igreja Presbiteriana do Fama
- Igreja Presbiteriana do Bongí

A reunião histórica da formação do presbitério aconteceu na Igreja Presbiteriana do Recife e aqui vai uma transcrição do resumo da ata desta primeira reunião do Presbitério do Norte da I.P.F. do Brasil:

Depois do culto de Ações de Graças pelo jubileu de prata do ministério do Rev. Dr. Israel Gueiros, em que o orador oficial foi o Rev. Roderick Carneiro de Melo, foi declarado fundado o Presbitério do Norte e, como também, a Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil, tudo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e para a prosperidade do Reino



do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Foram arrolados oficialmente neste presbitério os seguintes membros: Revs. Dr. Israel Furtado Gueiros, Roderick carneiro de Melo, Uzzai Canuto, Ageu Vieira e presbíteros Joselindo Cordeiro Sobral representante da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Catonho. Antônio Ferreira dos Santos representante da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Fama.. Dr. Emerson Pinto da Silva Souto representante da Igreja Presbiteriana do Recife e Abel de Lima Albuquerque (no dia 23 de setembro) representante da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Bongi. Mesa: presidente Rev. Dr. Israel Gueiros Furtado Gueiros; vice-presidente Rev. Uzzai Canuto; secretário permanente Rev. Roderick Carneiro de Melo; tesoureiro presbítero Israel Oliveira

(Jornal a Defesa 01 20/11/1956)

Uma das resoluções daquele presbitério foi filiar a Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil a C.I.E.F. Confederação das Igrejas Evangélicas Fundamentalistas do Brasil e ao I.C.C.C Concílio Internacional de Igrejas Cristãs.

#### Desenvolvimento do trabalho fundamentalista em Pernambuco

- Inaugurada a Congregação Presbiteriana Fundamentalista do Engenho do Meio em Agosto de 1956.
- Organiza-se a I.P.F do Bongi em 23 de setembro de 1956 com 44 membros sendo o seu primeiro pastor o Rev. Antonio de Carvalho.
- Fundada a I.P.F em Poço das Ovelhas, município de Pedra Garanhuns em 02 de novembro de 1956 com 40 membros. Na sua fase de organização tinha na Escola Dominical 80 alunos e 24 sócias na sociedade auxiliadora.
- Organizada a I.P.F de Abreu e Lima em 27 de janeiro de 1957 sendo empossado no cargo de pastor o Rev. Francisco Gueiros. Até a sua organização a igreja esteve sob os cuidados do seminarista Cleto Portela.
- Organizada a I.P.F de Garanhuns em 10 de fevereiro de 1957, pastor Rev. Israel Gueiros e co-pastor Rev. Ageu Vieira.
- Aberto um trabalho em Ingazeiras em agosto de 1957. Também em Tavares na Paraíba.
- Inaugurada a I.P.F. do Paulista em 08 de setembro de 1957.
- Inaugurada a I.P.F. do Ipsep em 31 de outubro de 1957.



## IGREJA PRESBITERIANA FUNDAMENTALISTA DO BRASIL

IPFB

<http://www.ipfb.com.br>

<http://www.ipfb.com.br/IPFB/site2>

- Inaugurada a Congregação Presbiteriana Fundamentalista de Arcoverde em dezembro de 1957 com 224 pessoas.
- Inaugurada a Congregação em Olinda (provavelmente em maio de 1958).
- Adesão, por unanimidade, da Igreja Presbiteriana de Gameleira PE a I.P.F do Brasil em 28 de maio de 1961.
- Fundada a Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Cabo no dia 06 de setembro de 1971.
- Seminário Teológico fundado em 12/08/1956. Iniciou-se com precários recursos mas com muita confiança em Deus com pouco mais de um ano já contava com trinta alunos.

*Autor: Não informado*

*Fonte: [http://br.oocities.com/ig\\_pfi/origem.htm](http://br.oocities.com/ig_pfi/origem.htm)*

*Acessado: 25 de agosto de 2010.*

Trecho extraído do texto: DENOMINAÇÕES PRESBITERIANAS NO BRASIL

### Igreja Presbiteriana Fundamentalista

Na década de 1950, Israel Furtado Gueiros, pastor da histórica 1ª Igreja Presbiteriana de Recife (1878) e ligado ao Concílio Internacional de Igrejas Cristãs, fundado por Carl McIntire, liderou uma campanha contra o Seminário do Norte sob a acusação de modernismo. Gueiros fundou outro seminário e foi deposto pelo Presbitério de Pernambuco em julho de 1956. Em 21 de setembro do mesmo ano foi organizada a IPFB com quatro igrejas locais (incluindo elementos batistas e congregacionais), que formaram um presbitério com 1800 membros. A pequena denominação tem igrejas no Nordeste, na Amazônia e apenas uma no sul do país. Há alguns anos, a igreja-mãe de Recife retornou à IPB.

*Autor: Alderi Souza de Matos*

*Fonte: <http://www.mackenzie.com.br/10175.html>*

*Acessado: 06 de agosto de 2010.*

*Informações publicada do site da IPFB – Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil:*

*<http://www.ipfb.com.br>*

*<http://www.ipfb.com.br/IPFB/site2>*

<http://www.ipfb.com.br>

<http://www.ipfb.com.br/IPFB/site2>

PRESBITÉRIO DE RONDÔNIA

Av. João Pedro da Rocha, 821 – Nova Porto Velho

CEP: 76.820-128 - Porto Velho – RO